

Educação ambiental e tecnologia da informação e comunicação (TICs) aliadas na promoção do descarte adequado de resíduos sólidos

Lívia Maria Galli¹, Tainara Biavatti², Denise Olkoski³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS

A educação ambiental é um processo educacional que vai além das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos e a interação desses com o meio ambiente. Sendo um processo que não deve ser seguido de forma individual e sim coletiva. Além disso, a Educação Ambiental pode se aliar às tecnologias de informação e comunicação (TICs), promovendo acesso aos recursos tecnológicos disponíveis e empregando tais recursos na prática educativa. Em contato com as Associações de Catadores que atuam no município de Erechim, identificou-se como principal gargalo o descarte incorreto dos resíduos sólidos, muitas vezes ocorrendo contaminações que impossibilitam a reciclagem de muitos resíduos. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo incentivar e facilitar o descarte adequado de resíduos sólidos. Para tanto foi desenvolvido uma página web onde são mantidos materiais digitais que mostram o que pode ou não ser descartado em cada local, entre outras informações relevantes. Esses materiais digitais permanecerão disponíveis por meio de um código QR que pode ser facilmente escaneado pela maioria dos celulares equipados com câmera. A partir do desenvolvimento desse material, que pode ser acessado em <https://ecoerechim.github.io/>, cada lixeira recebe o seu respectivo código QR que pode ser acessado pelo usuário, onde o mesmo irá encontrar todas as informações. As categorias de descartes foram estabelecidas baseadas na coleta seletiva do município de Erechim em diálogo com a Secretaria do Meio Ambiente, as Associações de Catadores do município e a realidade do campus, sendo elas: vidro, papel, plástico e metal para as lixeiras que já são específicas para essa finalidade; resíduos orgânicos (material que tem como destino aterros sanitários); resíduos recicláveis (material que tem como destino as Associações de Catadores do município); resíduos compostáveis (material que será compostado na própria instituição) e os ecopontos (pilhas e baterias; óleos e gorduras e; lixo eletrônico). A partir dos códigos QR, qualquer instituição parceira poderá identificar as suas próprias lixeiras. Inicialmente, o projeto está sendo implementado no IFRS - campus Erechim e, até o momento, duas escolas do município foram apresentadas à iniciativa e têm interesse em adotar o sistema. O projeto ainda visa desenvolver atividades de formação para os terceirizados que manuseiam diretamente esses resíduos e pretende, com essas ações, promover um ambiente ecologicamente mais consciente.

Palavras-chave: Reciclagem. Código QR. Página Web.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.